


Notas Explicativas

PLANEJAMENTO DAS AÇÕES NO

ÂMBITO DO PPA

No contexto do Plano Plurianual 2004 – 2007, vigente em 2004, os programas e as ações sob a responsabilidade da Fundação Biblioteca Nacional – Apoio Administrativo, Brasil Patrimônio Cultural, Livro Aberto, Gestão da Política de Cultura, Gestão da Participação em Organismos Internacionais e Engenho das Artes – foram planejados e desenvolvidos em consonância com a política e as diretrizes traçadas pelo Ministério da Cultura. As metas físicas dessas ações (Projeto/Atividade) encontram-se explicitadas no decorrer do documento, juntamente com os dados relativos à execução física e orçamentária.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A Lei Orçamentária Nº 10.837, de 16 de janeiro de 2004, destinou à Fundação Biblioteca Nacional recursos da ordem de R\$ 17.251.492,00 (*Dezessete milhões, duzentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e noventa e dois reais*), *excluídos os gastos com pessoal e encargos*.

No decorrer do exercício, fez-se necessária a adequação do orçamento às prioridades da instituição, principalmente no que se refere às despesas com a manutenção administrativa e o funcionamento das bibliotecas, onde se registrava um déficit orçamentário. Foram envidadas negociações junto à Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração do MinC, com vistas à obtenção de recursos adicionais. Feitas as devidas alterações, suplementações e Limite Orçamentário, a dotação final totalizou o valor de R\$ 17.435.644 (*Dezessete milhões, quatrocentos e trinta e cinco mil, seiscentos e quarenta e quatro reais*). Em parceria com o Ministério da Cultura através do IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, FNC – Fundo Nacional de Cultura e SE – Secretaria Executiva, foi-nos possível captar recursos no valor de R\$ 5.058.769,00 (*cinco milhões, cinquenta e oito mil, setecentos e sessenta e nove reais*). Dessa maneira, o orçamento para 2004 ficou assim distribuído:

| | |
|--|--------------------|
| ➤ Lei Orçamentária + Crédito Adicional ----- | R\$ 17.435.644 |
| ➤ Parcerias: | |
| ○ Ministério da Cultura | |
| ▪ IPHAN ----- | R\$ 25.600 |
| ▪ FNC ----- | R\$ 4.496.200 |
| ▪ SE/Minc ----- | R\$ 536.969 |
| TOTAL GERAL ----- | R\$ 22.494.413 |

Na execução orçamentária/financeira da FBN, em 2004, foram utilizados 31 Planos de Ação estruturados em Planos Internos que permitiram a correta e adequada classificação de ação em seu menor nível, constituindo insumo básico para a elaboração de sistemas de acompanhamento dos bens e serviços definidos na Constituição como produtos do Estado a serem oferecidos à sociedade. Como pode ser observado nos Quadros Demonstrativos da Execução por Ação, a execução, comparada com a totalidade dos recursos disponíveis, atingiu o patamar de 98%.

Cumprir registrar, a seguir, os reflexos da execução das políticas culturais nesse período, demonstrando os impactos e os principais resultados alcançados, por programas e suas ações mais relevantes.

Cabe informar, ainda, que o Limite Orçamentário/Financeiro Autorizado foi aprovado através do Decreto nº 4.992/04.





IMPACTO SOCIOECONÔMICO

O exercício de 2004 foi de grandes realizações na Fundação Biblioteca Nacional. Passos importantes e decisivos foram dados na direção de se fortalecer e consolidar a área de pesquisa e editoração na instituição, cujo acervo desde sempre se constitui importante fonte para os pesquisadores, nacionais e estrangeiros.

Em 2003, a atual administração teve como metas fundamentais dirimir questões administrativas, especialmente na área de recursos humanos, corrigindo distorções contratuais e realizando o remanejamento do quadro de funcionários, com vistas a atender as novas políticas do Ministério da Cultura.

Feitos os ajustes devidos na área administrativa, e tendo como Norte o novo estatuto da FBN – que criou a Coordenadoria-Geral de Pesquisa e Editoração com a competência, entre outras, de promover estudos e pesquisas, disseminar conhecimentos por intermédio de edições e co-edições, bem como promover acordos com órgãos públicos e privados, sempre visando ao estudo e divulgação do acervo bibliográfico e documental da Instituição –, a nova administração definiu como prioridade a melhor qualificação da Biblioteca para a produção de saber, com o objetivo de transformá-la em um centro de pesquisa com padrão de excelência. Para avaliar tanto as pesquisas quanto a linha editorial, instituiu um Conselho de Pesquisa, composto por alguns dos mais renomados historiadores brasileiros.

As pesquisas desenvolvidas na Biblioteca Nacional são selecionadas por sua relevância cívica. Entre outros, se encontram em realização os seguintes projetos: “Alexandre Rodrigues Ferreira e a Viagem Filosófica”, “As vistas do Rio de Janeiro e o desenvolvimento da litografia no século XIX”, “A Galeria dos Condenados”, “Arte e Devoção”, “Rio de Janeiro: a tradição esportiva de uma cidade”, “À Mesa com o Imperador”, “Guia da Cartografia impressa do Brasil”, “Arthur Ramos: Luz e Sombra na Antropologia Brasileira”, “Panfletos Políticos da Independência”, “O descobrimento do futebol: modernismo, regionalismo e paixão esportiva em José Lins do Rego”, “Brasília (Borba de Moraes)”, “Casa dos Contos”, “A Governação Portuguesa no Brasil”, “Documentos sobre a Escravidão na Coleção da Biblioteca Nacional”, e “Recortes de Memória: folhetos e retratos da Coleção Diogo Barbosa Machado”.

Ainda, em consonância com a política adotada para Coordenadoria-Geral de Pesquisa e Editoração, foi elaborado o Programa de Apoio à Pesquisa na Biblioteca Nacional. O programa, de abrangência nacional, já aprovado na lei de incentivo fiscal do Ministério da Cultura, encontra-se em fase adiantada de negociações para a obtenção de patrocínio. Orientado também pelo Conselho de Pesquisa, pretende tornar a Biblioteca um celeiro de produção científica, atraindo pesquisadores de incontestável competência, que desenvolvam projetos relacionados com o acervo da instituição. Mais: sempre visando à produção editorial e a difusão do acervo,

este programa pretende, ainda, descentralizar a pesquisa do Prédio-Sede, propiciando apoio a pesquisadores de todo o país.

Os frutos desse investimento em pesquisas começam a ser colhidos, e o audacioso programa editorial traçado pela FBN, avalizado pelo Conselho, registrou, no exercício, a publicação de 25 obras, número bem superior ao previsto na LOA, possibilitado por parcerias com a Sociedade de Amigos da Biblioteca Nacional - SABIN, a Fundação Miguel de Cervantes de Apoio à Pesquisa e à Leitura da Fundação Biblioteca Nacional e patrocínios de empresas privadas. Dessas publicações, sobressaem os livros *Chico Buarque do Brasil*, coletânea de ensaios críticos sobre o artista; revista *Poesia Sempre* n. 18 e 19; o *Catálogo dos Quinhentistas Portugueses da Biblioteca Nacional*; *Cemitério dos Vivos*, de Lima Barreto; e *Passeio pelo Rio de Janeiro*, de Manuel Antônio de Macedo.

Outra área que desempenhou papel fundamental no exercício de 2004 foi Eventos, que passou por processo de revitalização, com vistas às diretrizes e políticas da FBN em difundir o acervo, o livro e a literatura brasileiros, proporcionando ao usuário-cidadão acesso às discussões relevantes do nosso processo histórico, político e cultural.

O espaço Cultural Eliseu Visconti e o Auditório Machado de Assis foram otimizados e ofereceram ao público uma diversificada e interessante programação. Os seminários, as mostras e exposições atraíram para a Biblioteca um público variado, de todas as faixas

etárias e níveis sociais, incluindo pessoas que confessaram não ter o hábito de freqüentar o Centro da Cidade e/ou que adentravam pela primeira vez o suntuoso prédio que guarda a memória bibliográfica e documental brasileira.

Dos eventos promovidos, devem ser focalizadas as exposições “A longa viagem da biblioteca dos reis” e “Chico Buarque – O Tempo e o Artista”. A primeira, inaugurada ainda no exercício de 2003, exibiu um precioso conjunto dos tesouros da Biblioteca Nacional – obras raras, iconografia, manuscritos e música – e fez uma reconstituição virtual do processo que gerou a transferência da Biblioteca Real para nosso país. Da mostra derivaram um catálogo de referência no portal eletrônico da FBN e a publicação de dois livros: um contendo análises da história da instituição; outro, uma seleção de incunábulo, manuscritos, mapas, gravuras, documentos. A segunda, “Chico Buarque – O Tempo e o Artista”, a mais completa exposição já realizada sobre a vida e a obra do grande escritor e compositor, foi uma homenagem ao ilustre brasileiro na passagem de seus 60 anos. Atraiu 50 mil visitantes.

Vale assinalar que a difusão do acervo precioso não se restringiu às mostras e exposições realizadas no Prédio-Sede. Através de empréstimos a instituições culturais no país e no exterior, a FBN se fez representar em importantes mostras.

No campo da literatura, sempre perseguindo seu objetivo de promover o livro e o autor brasileiros, participou de várias feiras nacionais e garantiu a representação do Brasil nas principais feiras internacionais de livros. Dessas, destacam-se: Salão do Livro de

Paris; Feira Internacional do Livro Infantil e Juvenil de Bolonha; as feiras internacionais do livro de Barcelona, Buenos Aires, Guadalajara, Frankfurt, e Havana; a Bienal Internacional do Livro de São Paulo, as feiras de Porto Alegre, de Salvador e de Fortaleza, além da Feira Pan-Americana do Livro e da Primavera dos Livros, no Rio de Janeiro, que reúne as editoras de pequeno porte. A presença dos autores e suas obras foram asseguradas pela Fundação Biblioteca Nacional, que se associando às entidades de representação dos editores, Câmara Brasileira do Livro - CBL e Sindicato Nacional dos Editores - SNEL, concorreu para a montagem e manutenção dos estandes.

Também no campo da literatura, o Programa de Bolsas de Apoio à Tradução e os prêmios literários têm lugar consolidado. Através do Programa, um dos mais eficazes instrumentos na promoção e difusão do livro e autor brasileiros no exterior, foram concedidas 27 bolsas para editores estrangeiros. O Programa possibilita, principalmente, que obras literárias representativas da nossa literatura, que não apresentem apelo comercial, possam ser traduzidas e publicadas em outros países, contribuindo, assim, para o maior divulgação da cultura brasileira.

Ainda nessa área, destaque seja dado aos dois prêmios concedidos anualmente: Prêmio Fundação Biblioteca Nacional e Prêmio Luís de Camões. O primeiro visa indicar o melhor livro brasileiro de literatura publicado no exercício; o segundo, visa a distinguir um autor de expressão de Língua Portuguesa, pela excelência de sua produção literária.

O Prêmio Luís de Camões, promovido em parceria com o Governo de Portugal, tem como escopo estreitar os laços culturais entre os países lusófonos por meio da premiação de seus escritores mais representativos. Em sua 16ª edição, o prêmio maior de Língua Portuguesa, no valor de 100 mil euros, foi outorgado à escritora portuguesa Agustina Bessa-Luís, autora de uma profícua obra literária, que inclui romances, peças teatrais e ensaios.

A escolha da escritora agraciada, conforme o regulamento do Prêmio e a exemplo dos anos precedentes, foi feita por um júri internacional, composto de intelectuais brasileiros, portugueses e africanos. Nesta edição, sob a presidência do escritor e jornalista Zuenir Ventura, o júri contou com a presença de: Heloísa Buarque de Holanda (Brasil), Eduardo Prado Coelho e Vasco Graça Moura (Portugal), Lourenço do Rosário (Moçambique).

O segundo prêmio, Fundação Biblioteca Nacional, no valor de 80 mil reais, é atribuído pelos membros do Conselho de Pesquisa em Literatura. Em 2004, o poeta Augusto de Campos, autor de obra de mérito incontestável, foi o agraciado.

No campo da Leitura, o Programa Nacional de Incentivo à Leitura - PROLER continuou com êxito no desenvolvimento de ações que buscam contemplar a variedade e a diversidade das práticas brasileiras de promoção da leitura. O Programa hoje se encontra presente em todo o país.

As atividades desenvolvidas pelo Programa caracterizam-se por ações que têm como finalidade a promoção da Leitura – por meio de exposições sobre e com os escritores, livros, ilustrações, apresentações de sessões de leitura pública para criança, jovem e adultos, palestras e formação de agentes leitores multiplicadores da proposta, que se realizam mediante seminários, encontros temáticos e cursos de 40 e 60 horas.

A expansão conquistada pelo PROLER deve ser creditada, principalmente, ao movimento da sociedade civil que o busca e a ele se engaja, por meio de parceiros variados garantindo, até o momento, o seu crescimento e fortalecimento. Tornou-se possível afirmar que o número de pessoas que hoje estão conscientes sobre a importância da leitura em suas vidas aumentou muito e, em consequência, a busca por livros e Bibliotecas. O Programa, sem dúvida, contribuiu para isso.

Na atualidade, tem a oferecer uma Rede de pessoas e instituições comprometidas com a ação de fazer do Brasil um país de leitores, críticos e criadores, aptos a serem escritores de seus próprios textos. Cabe ao governo federal, estadual e municipal fornecer os instrumentos para ampliação e fortalecimento dessa Rede, a fim de beneficiar a maioria da população que ainda se encontra alijada das oportunidades de convívio com o texto escrito, condição imprescindível para a formação de leitores e o exercício da cidadania.

Outra ação relacionada à promoção do livro e da leitura passa pela criação e a dinamização de bibliotecas. E a FBN, entidade responsável pela memória coletiva do país, deve desempenhar-se na tarefa de orientar as 5.048 bibliotecas que participam do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas - SNBP e que se espalham através de redes estaduais com bibliotecas distribuídas em cada município. Neste exercício prestou assistência técnica a mais de 270 bibliotecas públicas, nas 5 regiões do país.

O maior desafio é manter, permanentemente, um grupo de assessoria que ofereça assistência em temas modernos, através de reuniões anuais que favoreçam a discussão dos assuntos mais atuais e que possibilitem reflexão conjunta sobre os destinos e as falhas do sistema de bibliotecas do país. Essas reuniões resultam em renovação do grupo e em melhoria qualitativa coletiva, além de troca de experiências, criando um grupo coeso e coerente em suas ações, em nível regional e nacional.

Uma das necessidades mais prementes é a formação e atualização de pessoal local (que não possui titulação e/ ou especialização), nomeado para atuar na área das bibliotecas. Nesse caso, cabe à FBN suprir tal deficiência oferecendo cursos de curta duração, direcionados aos problemas de pessoal e de tarefas a serem cumpridas por bibliotecas.

A experiência desse trabalho se vem traduzindo em visitas técnicas locais, reuniões anuais de alto nível qualitativo e, também, na edição e divulgação de manuais, cursos e estágios técnicos oferecidos em

várias localidades do país com o objetivo de informar sobre as técnicas mais modernas, além de conscientizar sobre os perigos da perda da memória regional sob a guarda de cada biblioteca.

Desde 1997, em todo o território nacional vêm sendo ministrados cursos de preservação e conservação, internet e web e técnica de biblioteconomia para principiantes, já tendo sido formado um número significativo de pessoas no sentido de prevenir e contrapor ações contra os perigos de desastres naturais que possam colocar em risco a documentação histórica e/ ou o manuseio excessivo de material inédito e único.

No entanto, os novos meios de registros eletrônicos e o acesso à Internet vieram revolucionar a maneira de se atender nas bibliotecas, em qualquer nível, e, tornou necessária a reforma dos equipamentos e introdução de computadores para atender aos leitores e proceder à automatização desses importantes, e, muitas vezes, únicos focos de irradiação de cultura no país.

Assim, a Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, que tem entre seus objetivos incentivar a criação de bibliotecas em municípios desprovidos desse tipo de estabelecimento, bem como estimular com doação aquelas que se encontram em funcionamento, no exercício, adquiriu *kits* de livros, mobiliários, equipamentos de imagem e som, bem como equipamentos de informática para serem implantados em 130 bibliotecas públicas.

Primeiramente, foram focalizadas as ações voltadas para o incentivo da pesquisa e da produção literária no país, além da divulgação do livro e do autor brasileiros no exterior. Essas ações, que projetam a Biblioteca, se realizam, possivelmente, graças a um trabalho executado silenciosamente na Casa, com competência e obstinação. Esse trabalho cotidiano, imprescindível à preservação e difusão do patrimônio documental da Nação, se concretiza através do processamento e tratamento técnico do acervo.

Como Agência Brasileira do International Standard Book Number, a FBN é responsável pelo acompanhamento da produção editorial, cadastrando as editoras e numerando cada novo título lançado no país. No exercício foram cadastradas 1.641 novas editoras e concedidos em torno de 32.000 números para novos livros lançados.

No campo de Registro de Direitos Autorais, tem a função de registrar as obras literárias, artísticas e científicas em conformidade com a Lei nº 9.610/98. O registro permite o reconhecimento da autoridade específica, direito moral e patrimonial e estabelece prazos de proteção, tanto para o titular, quanto para seus sucessores. Além de imperar nas questões referentes à cessão dos direitos, contribui para a preservação da memória nacional, uma das missões institucionais da Fundação Biblioteca Nacional, através do cumprimento da Lei do Depósito Legal.

A FBN desenvolve, por exemplo, duas tarefas primordiais, através de dois Planos Nacionais oficiais – PLANO e PLANOR.

O primeiro, o PLANO - Plano Nacional de Microfilmagem de Periódicos, não só preserva e guarda, mas, também oferece aos pesquisadores e leitores, presenciais e remotos, cópias do material que desejam em microfilme, papel ou por *e-mail* e, ainda, oferece textos completos registrados individualmente em CD-ROM.

Nossa História também é contada através de nossa imprensa, nacional e regional, que nem sempre é de fácil acesso para os estudiosos, em face da dimensão territorial do país e da fragilidade do suporte no qual é veiculada. Portanto, para que essa História registrada nos periódicos seja acessível, preservada e divulgada através de outros meios que não sejam o acesso direto aos originais faz-se necessária a microfilmagem dos periódicos. A coleção em microfilmes representa atualmente 27 milhões de páginas microfilmadas, com mais de 55,5 milhões títulos de periódicos ou jornais.

A FBN modernizou seus serviços de forma a prestar atendimento via Internet, dando a conhecer as coleções que possui e instruindo sobre a forma de acessá-las, o que permitiu ao usuário, de qualquer ponto do país ou do mundo, pronta informação e obtenção de cópia de textos para seus estudos. Essa expansão, propiciada pelas novas técnicas de digitalização e Internet, permitiu à secular instituição conciliar sua missão principal, de preservar o patrimônio documental brasileiro, com o atendimento ao cidadão, fornecendo-lhe cópias de

textos exclusivos, desde que os originais não sofram danos ou se infringjam direitos do autor.

O segundo Plano é o de Preservação de Obras Raras/ PLANOR, que visa, em território nacional, identificar, processar e microfilmear materiais raros, colocando-os à disposição do pesquisador através da digitalização dos textos – completos, em sua maioria –, processamento que está sendo realizado paulatinamente, à medida que os originais são restaurados e microfilmados para fins de preservação.

Os dois Planos trazem à Fundação Biblioteca Nacional o reconhecimento de maior centro de restauração da América Latina, com equipamentos apropriados e uma equipe técnica de alta qualificação.

Outra tarefa de extrema importância desenvolvida no período foi o aprimoramento do Portal da FBN, que passou a disponibilizar a integralidade dos catálogos da instituição e a oferecer uma biblioteca virtual. O Portal, que vem sendo continuamente aperfeiçoado, constitui-se num importantíssimo instrumento de descentralização da pesquisa.

A criação da Biblioteca Virtual foi possibilitada por bolsas de estudo concedidas pela FAPERJ - Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro. A FBN formou um grupo de pesquisadores para o desenvolvimento das pesquisas temáticas que subsidiaram a Biblioteca Virtual, mantida em sua página na internet

(www.bn.br), reunindo obras de vários autores brasileiros consagrados, cujos livros se encontram em domínio público, em conformidade com a atual Lei de direitos autorais. As pesquisas também serviram para ampliar o conhecimento e difundir conteúdos das muitas coleções existentes no acervo da FBN, pois o material pesquisado se transformou em publicações da instituição: catálogos, artigos em revistas e publicações avulsas.

Ainda, em parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, vem constituindo uma biblioteca virtual cartográfica, séculos XVI a XVIII, que terá como resultados finais: disponibilização de uma biblioteca virtual cartográfica, integrante das coleções raras da Biblioteca Nacional, permitindo a qualquer estudioso/pesquisador, de qualquer parte do Brasil e do mundo, o acesso à informação e à imagem de cada mapa, com possibilidade de obter cópia em alta ou baixa resolução; criar a Base de dados Cartográfica da Biblioteca Nacional e outras instituições detentoras de mapotecas com acervo raro, e, posteriormente, o banco de imagens digitais; e transferir a tecnologia de informação digital a outras bibliotecas que trabalham em cooperação com a Biblioteca Nacional, e, finalmente, com o apoio da Fundação VITAE, restaurar, encadernar, acondicionar, microfilmar e digitalizar todos os manuscritos da Coleção Alexandre Rodrigues Ferreira.

Na qualidade de centro gerador de conhecimento e políticas voltadas para o livro, a leitura e as bibliotecas, a FBN tem assento nos principais organismos internacionais, que articulam ações e

programas de apoio às instituições da área. Participou, portanto, com voz e voto, da reunião do CERLALC – Centro Regional para o Fomento do Livro na América Latina e Caribe, da ISMN – Agência Internacional do Número de Padrão Internacional para a Música, da IFLA – Federação Internacional de Bibliotecas, Associações e Instituições, e, ainda, da ABINIA – Associação dos Estados Ibero-Americanos para Desenvolvimento das Bibliotecas Nacionais dos Países da Ibero-América.

Merece também ser mencionada a parceria com Instituto Embratel 21, no projeto que visa a implantação de Centros de Treinamento em 125 bibliotecas públicas, em todo o Brasil. Este projeto tem como objetivo a criação da Biblioteca Digital Multimídia onde são disponibilizados conteúdos digitais através de videoconferências, oferecendo palestras, entrevistas, cursos e mesas-redondas para as bibliotecas públicas. As videoconferências reunindo profissionais de várias áreas do conhecimento foram transmitidas ao vivo, e também gravadas, e se encontram disponíveis para todas as bibliotecas públicas. Podem ser acessadas através do endereço www//200.244.52.177/embratel.

Cabe assinalar, ainda, as obras de infra-estruturada executadas nos banheiros do Prédio-Sede, visando adequá-los ao cidadão portador de deficiência física.

Convém registrar a preocupação da administração da FBN quanto à necessidade de renovação de pessoal técnico, particularmente para as

atividades especializadas, cujo treinamento requer diversos anos e para o qual, muitas vezes, não existem, no Brasil, cursos específicos.